

***DIAMANTINA EÓLICA
PARTICIPAÇÕES S.A.
E CONTROLADAS***

*Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes sobre
as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Diamantina Eólica Participações S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diamantina Eólica Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

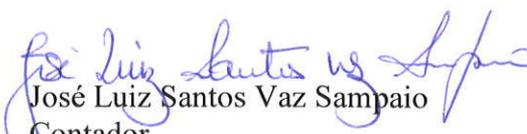
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Diamantina Eólica Participações S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, conforme descrito nas notas explicativa nºs 1 e 5 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos significativos em obras de infraestrutura e na aquisição de bens destinados à produção de energia. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$ 815.105 mil. De acordo com as projeções da Administração, esses valores serão absorvidos pelas receitas de operações futuras. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas encontravam-se em fase pré-operacional e, para a finalização do projeto, objetivando o cumprimento dos compromissos de venda de energia já assumidos, dependerão de recursos dos acionistas e/ou financiamentos de terceiros.

Salvador, 28 de março de 2016


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” BA


José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC – BA 015.640/O-3

DIAMANTINA ÉOLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| ATIVOS | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|---|------------------|-------------|------------|--------------|------------|------------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 | | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | |
| CIRCULANTES | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 718 | 10 | 6 | 7 | 8 | 277.094 | 4.072 | 26 | - |
| Aplicações financeiras | 4 | - | 215.094 | - | 215.094 | 9 | 534.338 | 94 | 534.338 | 94 |
| Impostos a recuperar | 5 | 845 | 1 | 248 | 1 | 10 | 2.994 | 234 | 2 | 1 |
| Pagamentos antecipados | | 372 | 396 | 297 | - | 11 | 2.614 | - | - | - |
| Total dos ativos circulantes | | 1.935 | 215.501 | 551 | 215.102 | | 817.040 | 4.400 | 534.366 | 95 |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | | | | | | |
| Partes relacionadas | 12 | - | - | 1.036.630 | 36.402 | 9 | - | 215.000 | - | 215.000 |
| Investimentos | 6 | - | - | 5.960 | 10.559 | 12 | 539.077 | 36.402 | 539.077 | 36.402 |
| Imobilizado | 7 | 1.357.841 | 50.867 | 33.961 | - | | 539.077 | 251.402 | 539.077 | 251.402 |
| Total dos ativos não circulantes | | 1.357.841 | 50.867 | 1.076.551 | 46.961 | 13 | | | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | |
| Capital social | | | | | | | 12.164 | 12.164 | 12.164 | 12.164 |
| Prejuízos acumulados | | | | | | | (8.505) | (1.598) | (8.505) | (1.598) |
| Total do patrimônio líquido | | | | | | | 3.659 | 10.566 | 3.659 | 10.566 |
| TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | |
| TOTAL DOS ATIVOS | | 1.359.776 | 266.368 | 1.077.102 | 262.063 | | 1.359.776 | 266.368 | 1.077.102 | 262.063 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação básico e diluído)

| | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|--|---------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| DESPESAS | | | | | |
| Gerais e administrativas | | (1.050) | (1.594) | (187) | - |
| Outras despesas | | (2.779) | (2) | - | (2) |
| Total | 14 | <u>(3.829)</u> | <u>(1.596)</u> | <u>(187)</u> | <u>(2)</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6.1 | - | - | (4.599) | (1.605) |
| Total | | <u>(3.829)</u> | <u>(1.596)</u> | <u>(4.786)</u> | <u>(1.607)</u> |
| PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO | | <u>(3.829)</u> | <u>(1.596)</u> | <u>(4.786)</u> | <u>(1.607)</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Receitas financeiras | | - | 9 | - | 9 |
| Despesas financeiras | | (3.078) | (11) | (2.121) | - |
| Total | 15 | <u>(3.078)</u> | <u>(2)</u> | <u>(2.121)</u> | <u>9</u> |
| PREJUÍZO DO EXERCÍCIO / PERÍODO | | <u>(6.907)</u> | <u>(1.598)</u> | <u>(6.907)</u> | <u>(1.598)</u> |
| Prejuízo por ação básico e diluído (expresso em reais - R\$) | | | | (0,568) | (0,131) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| Prejuízo do exercício / período | (6.907) | (1.598) | (6.907) | (1.598) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO / PERÍODO | <u>(6.907)</u> | <u>(1.598)</u> | <u>(6.907)</u> | <u>(1.598)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Capital Social | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido da controladora e consolidado |
|----------------------------------|---------------------|----------------|-------------------------|---|
| Aumento de capital | 13.2 | 12.164 | - | 12.164 |
| Prejuízo do período | | - | (1.598) | (1.598) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | | <u>12.164</u> | <u>(1.598)</u> | <u>10.566</u> |
| Prejuízo do exercício | | - | (6.907) | (6.907) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | | <u>12.164</u> | <u>(8.505)</u> | <u>3.659</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | | 31/12/2015 | 02/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 02/10 a 31/12/2014 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Prejuízo do exercício/período | | (6.907) | (1.598) | (6.907) | (1.598) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício/período com o caixa aplicado nas atividades operacionais: | | | | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 15 | - | (9) | - | (9) |
| Provisão CCEE | 11, 14 | 2.614 | - | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6.1 | - | - | 4.599 | 1.605 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | |
| Impostos a recuperar | | (844) | - | (247) | (1) |
| Pagamentos antecipados | | 24 | (396) | (297) | - |
| Aumento nos passivos operacionais: | | | | | |
| Impostos a recolher | | 2.760 | 233 | 1 | 1 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | | <u>(2.353)</u> | <u>(1.770)</u> | <u>(2.851)</u> | <u>(2)</u> |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Aplicações financeiras | | 219.681 | (215.085) | 217.017 | (214.991) |
| Aquisição de imobilizado | 7, 19 | (999.602) | (34.537) | (993) | - |
| Imobilizado adquirido em períodos anteriores | | (4.072) | - | - | - |
| Mútuo com partes relacionadas - concedidos | | - | - | (1.000.228) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | <u>(783.993)</u> | <u>(249.622)</u> | <u>(784.204)</u> | <u>(214.991)</u> |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Valores recebidos de financiamentos | 9.1 | 285.000 | 215.000 | 285.000 | 215.000 |
| Custos na captação de financiamentos | 9.1 | (621) | - | (621) | - |
| Mútuo com partes relacionadas - ingresso | 12.1 | 502.675 | 36.402 | 502.675 | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | <u>787.054</u> | <u>251.402</u> | <u>787.054</u> | <u>215.000</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u><u>708</u></u> | <u><u>10</u></u> | <u><u>(1)</u></u> | <u><u>7</u></u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período | 4 | 10 | - | 7 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/período | 4 | 718 | 10 | 6 | 7 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u><u>708</u></u> | <u><u>10</u></u> | <u><u>(1)</u></u> | <u><u>7</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Diamantina Eólica Participações S.A. (“Diamantina” ou “Companhia” ou “Controladora”), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Roque Petroni Júnior, 999, 15º andar, foi constituída em 2 de outubro de 2014, na forma de sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social principal participar no capital social de outras sociedades.

Conforme nota explicativa 13, a Companhia é controlada diretamente pela Alto Sertão Participações S.A. (“Alto Sertão”), que é controlada direta da Renova Energia S.A (“Renova”), sociedade de capital aberto que tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”).

Em 31 de dezembro de 2015, o capital circulante líquido negativo consolidado da Companhia é de R\$ 815.105. O capital circulante líquido negativo é em função, principalmente, do empréstimo-ponte assinado com o BNDES no valor de R\$ 500.000 para a construção dos parques eólicos. O empréstimo-ponte possui vencimento em 15 de junho de 2016 ou na data de desembolso do contrato de financiamento de longo prazo a ser assinado entre o BNDES e a Companhia, o que ocorrer primeiro. A Administração da Companhia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que incluem a estruturação da dívida com prazos mais longos e adequados às necessidades atuais. A Companhia está em entendimentos finais para assinatura do contrato de financiamento de longo prazo, no montante aproximado de R\$823.000 com o BNDES que irá substituir o empréstimo-ponte tomado, e o restante será utilizado para conclusão das obras relacionadas ao projeto, liberando assim o caixa da Companhia. A expectativa da Companhia é que esta liberação ocorra no segundo trimestre de 2016.

1.1. Das autorizações

1.1.1. Mercado Regulado (ACR)

| <u>Companhias</u> | <u>Ref. Contrato</u> | <u>Portaria MME</u> | <u>Data da portaria</u> | <u>Prazo da autorização</u> | <u>Capacidade de produção instalada*</u> |
|---|----------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------------|--|
| Centrais Eólicas São Salvador S.A. | LEN 06/2012 (A-5) | 162 | 22/05/2013 | 35 anos | 22,40 MW |
| Centrais Eólicas Abil S.A. | LER 05/2013 | 109 | 19/03/2014 | 35 anos | 23,70 MW |
| Centrais Eólicas Acácia S.A. | LER 05/2013 | 123 | 24/03/2014 | 35 anos | 16,20 MW |
| Centrais Eólicas Angico S.A. | LER 05/2013 | 111 | 19/03/2014 | 35 anos | 8,10 MW |
| Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. | LER 05/2013 | 115 | 19/03/2014 | 35 anos | 21,00 MW |
| Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. | LER 05/2013 | 113 | 19/03/2014 | 35 anos | 9,00 MW |
| Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A | LER 05/2013 | 116 | 19/03/2014 | 35 anos | 21,00 MW |
| Centrais Eólicas Taboquinha S.A. | LER 05/2013 | 114 | 19/03/2014 | 35 anos | 21,60 MW |
| Centrais Eólicas Tabua S.A. | LER 05/2013 | 110 | 19/03/2014 | 35 anos | 15,00 MW |
| Centrais Eólicas Vaqueta S.A. | LER 05/2013 | 132 | 28/03/2014 | 35 anos | 23,40 MW |

* Informações não auditadas pelos auditores independentes.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

1.1.2. Mercado Livre (ACL)

| <u>Companhias</u> | <u>Ref. Contrato</u> | <u>Resolução ANEEL</u> | <u>Data da resolução</u> | <u>Prazo da autorização</u> | <u>Capacidade de produção instalada*</u> |
|--------------------------------------|----------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------------|--|
| Centrais Eólicas Amescfa S.A. | ACL (Light I) | 5099 | 26/03/2015 | 35 anos | 13,5 MW |
| Centrais Eólicas Angelim S.A. | ACL (Light I) | 5092 | 26/03/2015 | 35 anos | 21,6 MW |
| Centrais Eólicas Barbatimão S.A. | ACL (Light I) | 5093 | 26/03/2015 | 35 anos | 16,2 MW |
| Centrais Eólicas Facheio S.A. | ACL (Light I) | 5098 | 26/03/2015 | 35 anos | 16,5 MW |
| Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. | ACL (Light I) | 5085 | 26/03/2015 | 35 anos | 16,2 MW |
| Centrais Eólicas Jataí S.A. | ACL (Light I) | 5081 | 26/03/2015 | 35 anos | 16,2 MW |
| Centrais Eólicas Juazeiro S.A. | ACL (Light I) | 5088 | 26/03/2015 | 35 anos | 18,9 MW |
| Centrais Eólicas Sabiu S.A. | ACL (Light I) | 5084 | 26/03/2015 | 35 anos | 13,5 MW |
| Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. | ACL (Light I) | 5091 | 26/03/2015 | 35 anos | 21,6 MW |
| Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. | ACL (Light I) | 5096 | 26/03/2015 | 35 anos | 13,5 MW |
| Centrais Eólicas Vellozia S.A. | ACL (Light I) | 5087 | 26/03/2015 | 35 anos | 21,9 MW |
| Centrais Eólicas Cedro S.A. | ACL (Light I) | 5496 | 01/10/2015 | 35 anos | 12,0 MW |
| Centrais Eólicas Manineiro S.A. | ACL (Mercado livre) | 5125 | 01/04/2015 | 35 anos | 14,4 MW |
| Centrais Eólicas Pau D'Água S.A. | ACL (Mercado livre) | 5126 | 01/04/2015 | 35 anos | 18 MW |

* Informações não auditadas pelos auditores independentes.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

1.2. Comercialização de energia:

1.2.1. Mercado Regulado (ACR)

| Companhias do Grupo | Ref. Contrato | Compradora | Valores | | | | Prazo | | | Mês de reajuste | | | | |
|--|---------------|----------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------------|---------|-------|--------------------|-----------------|---------|--------|-------|----------|
| | | | Valor original do Contrato | Energia anual contratada (MWh) | Preço histórico MWh (R\$) | Preço atualizado MWh (R\$) | Inicial | Final | Índice de correção | | | | | |
| | | | | | | | | | | | 158.583 | 89.352 | 88,68 | 111,45 |
| Centrais Eólicas São Salvador S.A. | LEN 06/2012 | Distribuidoras | | | | | | | | | jan/17 | dez/36 | IPCA | janeiro |
| Centrais Eólicas Abil S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 202.880 | 96.360 | 105,20 | 122,73 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Aécia S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 136.979 | 60.444 | 113,70 | 132,64 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Arigó S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 75.789 | 34.164 | 111,30 | 129,84 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Folha de Serra S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 175.459 | 84.972 | 103,60 | 120,86 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 82.011 | 39.420 | 104,38 | 121,77 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Jacaranda do Cerrado S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 172.488 | 83.220 | 103,99 | 121,31 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Taboquinha S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 186.909 | 88.476 | 105,99 | 123,65 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Tabua S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 135.406 | 64.824 | 104,80 | 122,26 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |
| Centrais Eólicas Vaqueta S.A. | LER 05/2013 | CCEE | 197.191 | 93.732 | 105,55 | 123,13 | | | | | set/15 | ago/35 | IPCA | setembro |

1.2.2. Mercado Livre (ACL)

As controladas possuem contratos no mercado livre que totalizam 233,1 MW* de capacidade instalada, conforme quadro abaixo:

| Projetos | Fonte | Capacidade | | Energia Vendida (MW médio*) |
|---------------|--------|-----------------|-----------------|-----------------------------|
| | | instalada (MW*) | Energia Vendida | |
| Light I | Eólica | 200,7 | 100,2 | |
| Mercado livre | Eólica | 32,4 | 15 | |
| | | <u>233,1</u> | <u>115,2</u> | |

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Os contratos de venda de energia do Mercado Livre foram assinados pela parte relacionada Renova Comercializadora de Energia S.A. (“Renova Comercializadora”) a qual irá adquirir energia dos parques em construção da Companhia para comercializar com os contratantes.

Certos contratos de venda de energia previam o início da entrega da energia no exercício de 2015. Devido ao fato de que os parques ainda não estarem finalizadas, a operação de venda de energia está sendo realizada pela companhia ligada Renova Comercializadora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2016.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Imobilizado (nota explicativa 7); e
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 17).

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

2.5.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (nota explicativa 17)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas for em partes das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

2.5.1.1. Categoria de instrumentos financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros aplicáveis na Companhia e em suas controladas foram classificados da seguinte forma:

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante. As controladas possuem classificados nesta categoria para 31 de dezembro de 2015 o Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota explicativa 4).

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

b) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2015 compreendem:

- Fornecedores (nota explicativa 8); e
- Financiamentos (nota explicativa 9)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

2.5.1.2. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

2.5.1.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia e suas controladas avaliam a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, tanto no nível individualizado, como no nível coletivo, para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

2.5.2. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicado, e custos e juros de empréstimos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

2.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada período, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.4. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

2.5.5. Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre mútuos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

2.5.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável.

Para a Companhia e suas controladas, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

2.5.7. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC entraram em vigor. A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pronunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia ou suas controladas.

3. PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO

Foram consolidadas as demonstrações financeiras das controladas mencionadas na nota explicativa 1.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- b) Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas financeiras entre companhias consolidadas.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| Caixa | 4 | 3 | - | - |
| Bancos conta movimento | 714 | 7 | 6 | 7 |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - | 215.094 |
| | <u>718</u> | <u>215.104</u> | <u>6</u> | <u>215.101</u> |
| Apresentados como: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 718 | 10 | 6 | 7 |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - | 215.094 |
| Total | <u>718</u> | <u>215.104</u> | <u>6</u> | <u>215.101</u> |

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados às taxas que variam de 90% até 102% do CDI – Certificado de depósito interbancário.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Consolidado | | Controladora | |
|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| IRRF a compensar | 845 | 1 | 248 | 1 |
| Total | <u>845</u> | <u>1</u> | <u>248</u> | <u>1</u> |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

6. INVESTIMENTOS

| Companhia | Part. | Saldos em 31/12/2015 | | | Saldos em 31/12/2014 | | |
|--|--------|----------------------|------------------|--------------------|----------------------|---------------|--------------------|
| | | Ativos | Passivos | Patrimônio líquido | Ativos | Passivos | Patrimônio líquido |
| Centrais Eólicas São Salvador S.A. | 99,99% | 43.504 | 42.806 | 698 | 2.180 | 1.426 | 754 |
| Centrais Eólicas Abil S.A. | 99,99% | 78.456 | 78.495 | (39) | 3.165 | 2.672 | 493 |
| Centrais Eólicas Acácia S.A. | 99,99% | 66.347 | 66.262 | 85 | 2.892 | 2.427 | 465 |
| Centrais Eólicas Angico S.A. | 99,99% | 39.459 | 39.515 | (56) | 887 | 745 | 142 |
| Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. | 99,99% | 63.843 | 63.671 | 172 | 2.616 | 2.009 | 607 |
| Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. | 99,99% | 23.539 | 23.535 | 4 | 1.271 | 1.029 | 242 |
| Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A. | 99,99% | 76.456 | 76.259 | 197 | 2.216 | 1.606 | 610 |
| Centrais Eólicas Taboquinha S.A. | 99,99% | 80.159 | 79.947 | 212 | 1.828 | 1.198 | 630 |
| Centrais Eólicas Tabua S.A. | 99,99% | 42.555 | 42.591 | (36) | 1.741 | 1.419 | 322 |
| Centrais Eólicas Vaqueta S.A. | 99,99% | 75.779 | 75.776 | 3 | 2.708 | 2.126 | 582 |
| Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. | 99,99% | 62.415 | 62.207 | 208 | 4.179 | 3.927 | 252 |
| Centrais Eólicas Cedro S.A. | 99,99% | 37.834 | 37.669 | 165 | 1.437 | 1.240 | 197 |
| Centrais Eólicas Vellozia S.A. | 99,99% | 81.125 | 80.699 | 426 | 2.891 | 2.398 | 493 |
| Centrais Eólicas Angelim S.A. | 99,99% | 58.376 | 57.896 | 480 | 2.824 | 2.296 | 528 |
| Centrais Eólicas Facheio S.A. | 99,99% | 50.631 | 50.251 | 380 | 1.700 | 1.297 | 403 |
| Centrais Eólicas Sabiu S.A. | 99,99% | 42.923 | 42.697 | 226 | 1.507 | 1.191 | 316 |
| Centrais Eólicas Barbatimão S.A. | 99,99% | 40.970 | 40.617 | 353 | 1.660 | 1.238 | 422 |
| Centrais Eólicas Juazeiro S.A. | 99,99% | 61.278 | 60.852 | 426 | 1.989 | 1.509 | 480 |
| Centrais Eólicas Jatuf S.A. | 99,99% | 41.994 | 41.656 | 338 | 1.471 | 1.038 | 433 |
| Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. | 99,99% | 47.795 | 47.508 | 287 | 1.739 | 1.327 | 412 |
| Centrais Eólicas Amescla S.A. | 99,99% | 65.827 | 65.562 | 265 | 1.655 | 1.275 | 380 |
| Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. | 99,99% | 57.636 | 57.183 | 453 | 2.257 | 1.711 | 546 |
| Centrais Eólicas Pau d'Água S.A. | 99,99% | 57.564 | 57.194 | 370 | 2.288 | 1.836 | 452 |
| Centrais Eólicas Manineiro S.A. | 99,99% | 28.798 | 28.455 | 343 | 2.165 | 1.767 | 398 |
| | | <u>1.325.263</u> | <u>1.319.303</u> | <u>5.960</u> | <u>51.266</u> | <u>40.707</u> | <u>10.559</u> |
| | | | | <u>(4.599)</u> | | | <u>(1.605)</u> |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

6.1 Movimentação do investimento

| Companhia | Aporte | Equivalência patrimonial | 31/12/2014 | Equivalência patrimonial | 31/12/2015 |
|--|---------------|--------------------------|---------------|--------------------------|--------------|
| Centrais Eólicas São Salvador S.A. | 801 | (47) | 754 | (56) | 698 |
| Centrais Eólicas Abil S.A. | 677 | (184) | 493 | (532) | (39) |
| Centrais Eólicas Acácia S.A. | 533 | (68) | 465 | (380) | 85 |
| Centrais Eólicas Angico S.A. | 286 | (144) | 142 | (198) | (56) |
| Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. | 644 | (37) | 607 | (435) | 172 |
| Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. | 337 | (95) | 242 | (238) | 4 |
| Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A. | 646 | (36) | 610 | (413) | 197 |
| Centrais Eólicas Taboquinha S.A. | 693 | (63) | 630 | (418) | 212 |
| Centrais Eólicas Tabua S.A. | 370 | (48) | 322 | (358) | (36) |
| Centrais Eólicas Vaqueta S.A. | 660 | (78) | 582 | (579) | 3 |
| Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. | 342 | (90) | 252 | (44) | 208 |
| Centrais Eólicas Cedro S.A. | 246 | (49) | 197 | (32) | 165 |
| Centrais Eólicas Vellozia S.A. | 544 | (51) | 493 | (67) | 426 |
| Centrais Eólicas Angelim S.A. | 616 | (88) | 528 | (48) | 480 |
| Centrais Eólicas Facheio S.A. | 467 | (64) | 403 | (23) | 380 |
| Centrais Eólicas Sabiu S.A. | 378 | (62) | 316 | (90) | 226 |
| Centrais Eólicas Barbatimão S.A. | 460 | (38) | 422 | (69) | 353 |
| Centrais Eólicas Juazeiro S.A. | 540 | (60) | 480 | (54) | 426 |
| Centrais Eólicas Jataí S.A. | 465 | (32) | 433 | (95) | 338 |
| Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. | 464 | (52) | 412 | (125) | 287 |
| Centrais Eólicas Amescle S.A. | 386 | (6) | 380 | (115) | 265 |
| Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. | 611 | (65) | 546 | (93) | 453 |
| Centrais Eólicas Pau d'Água S.A. | 494 | (42) | 452 | (82) | 370 |
| Centrais Eólicas Manineiro S.A. | 504 | (106) | 398 | (55) | 343 |
| TOTAL | 12.164 | (1.605) | 10.559 | (4.599) | 5.960 |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

7. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

| | <u>Adições</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>Adições</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|----------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Imobilizado em curso | | | | |
| Geração | | | | |
| A ratear | 11.054 | 11.054 | 104.934 | 115.988 |
| Terrenos | 2.644 | 2.644 | 5.264 | 7.908 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 241 | 241 | 208.411 | 208.652 |
| Torres de medição | - | - | 2.634 | 2.634 |
| Aerogeradores | 3.076 | 3.076 | 482.805 | 485.881 |
| Equipamentos de subestação | - | - | 227.449 | 227.449 |
| Adiantamentos a fornecedores | 33.852 | 33.852 | 275.477 | 309.329 |
| Total do imobilizado | <u>50.867</u> | <u>50.867</u> | <u>1.306.974</u> | <u>1.357.841</u> |

Os investimentos incorridos referem-se basicamente a aquisição de equipamentos de subestação, aerogeradores, e gastos com a construção civil dos parques eólicos.

A rubrica de valores a ratear refere-se principalmente a gastos com projetos, com a implantação das usinas e juros capitalizados. Para data base 31 de dezembro de 2015, o montante de juros líquidos capitalizados é de R\$29.875 (2014, R\$94).

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

A Companhia e suas controladas não identificaram indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

8. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | <u>277.094</u> | <u>4.072</u> |

Os saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2015 referem-se, principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos e materiais para a construção dos parques eólicos.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

9. FINANCIAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

| | Custo da Dívida | 31/12/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|--|-------------------|------------|-----------|-------------|------------|----------------|-------------|
| | | Circulante | | | Circulante | Não circulante | |
| | | Encargos | Principal | Total geral | Encargos | Principal | Total geral |
| Moeda Nacional | | | | | | | |
| BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "A") | TJLP + 3,55% a.a. | 1.746 | 152.263 | 154.009 | 61 | 140.000 | 140.061 |
| BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "B") | TJLP + 2,5% a.a. | 3.861 | 376.686 | 380.547 | 33 | 75.000 | 75.033 |
| Subtotal dos financiamentos | | 5.607 | 528.949 | 534.556 | 94 | 215.000 | 215.094 |
| Custo de captação da operação | | - | (218) | (218) | - | - | - |
| TOTAL DE FINANCIAMENTOS | | 5.607 | 528.731 | 534.338 | 94 | 215.000 | 215.094 |

BNDES (empréstimo-ponte)

Em 19 de dezembro de 2014, foi assinado um contrato de curto prazo entre o BNDES e a Diamantina no valor total de R\$ 700.000, dividido em dois subcréditos: subcrédito "A" no valor de 140.000 e subcrédito "B" no valor de 560.000, para os parques de LEN 2012 (A-5), LEN 2013 e Mercado livre. Em 31 de dezembro de 2015, o total liberado foi de R\$500.000. Os empréstimos pontes serão quitados em 15 de junho de 2016 ou na data de desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES. São garantias do financiamento a totalidade das ações da Diamantina e de suas controladas. Esse contrato não exige índices financeiros para vencimento antecipado da dívida.

9.1 Movimentação:

| | Principal | Encargos | Total |
|---|-----------|----------|---------|
| Financiamentos obtidos | 215.000 | - | 215.000 |
| Encargos financeiros capitalizados | - | 94 | 94 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 215.000 | 94 | 215.094 |
| Financiamentos obtidos | 285.000 | - | 285.000 |
| Encargos financeiros capitalizados | - | 34.462 | 34.462 |
| Incorporação de encargos ao principal | 28.949 | (28.949) | - |
| Custo de captação | (621) | - | (621) |
| Apropriação dos custos de captação - capitalizado | 403 | - | 403 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 528.731 | 5.607 | 534.338 |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

10. IMPOSTOS A RECOLHER (CONSOLIDADO)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS retido de terceiros | 838 | 16 |
| IRRF sobre folha | 475 | - |
| ISS a recolher | 1.524 | 5 |
| Outros impostos a recolher | <u>157</u> | <u>213</u> |
| Total | <u>2.994</u> | <u>234</u> |

11. CONTAS A PAGAR – CCEE (CONSOLIDADO)

| | <u>31/12/2015</u> |
|------------|-------------------|
| Circulante | |
| CCEE | <u>2.614</u> |

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas do LER 2013 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada (ou disponível para uso) das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso no referido contrato, o que inclui multa de 15% (vide nota explicativa 14). Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância – 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial.

As controladas que celebraram contratos de venda de energia de reserva relativo ao LER 2013 deveriam estar aptas a operar em setembro de 2015. A expectativa da Companhia é de que estes parques entrem em operação comercial no segundo semestre de 2016.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | | <u>Controladora</u> | |
|---------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Passivo | | Ativo | |
| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| Partes relacionadas | <u>539.077</u> | <u>36.402</u> | <u>1.036.630</u> | <u>36.402</u> |

Os saldos das transações com partes relacionadas referem-se ao reflexo das operações da Companhia com suas controladas e com sua controladora Alto Sertão S.A.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

A Alto Sertão Participações S.A. (controlada diretamente pela Renova Energia S.A.) é a acionista controladora da Companhia. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de R\$12.164 e está representado por 12.163.708 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

13.2 Integralização de capital

Em 10 de novembro de 2014, a controladora Alto Sertão autorizou o aumento de capital da Companhia de R\$ 100,00 (cem reais) para R\$ 12.164, mediante a emissão de 12.163.708 (doze milhões, cento e sessenta e três mil, setecentos e oito) novas ações ordinárias sem valor nominal da Companhia através de aporte de certos investimentos.

14. DESPESAS

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| Serviços de terceiros | 511 | 679 | 171 | - |
| Aluguéis e arrendamentos | 113 | 909 | - | - |
| Viagens | 90 | 6 | - | - |
| Multa sobre ressarcimento | 2.614 | - | - | - |
| Impostos e taxas | 287 | - | 16 | - |
| Outras | 214 | 2 | - | 2 |
| Total | <u>3.829</u> | <u>1.596</u> | <u>187</u> | <u>2</u> |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

15. RESULTADO FINANCEIRO

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------------------|-------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | - | 9 | - | 9 |
| Total das receitas financeiras | - | 9 | - | 9 |
| Despesas financeiras | | | | |
| IOF | (2.319) | - | (2.108) | - |
| Despesas bancárias | (750) | (11) | (4) | - |
| Outras despesas financeiras | (9) | - | (9) | - |
| Total das despesas financeiras | (3.078) | (11) | (2.121) | - |
| Total do resultado financeiro | (3.078) | (2) | (2.121) | 9 |

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (6.907) | (1.598) | (6.907) | (1.598) |
| Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | 2.348 | 543 | 2.348 | 543 |
| <u>Exclusões permanentes</u> | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | - | (1.564) | (546) |
| <u>Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:</u> | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (2.348) | (543) | (784) | 3 |
| Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado | - | - | - | - |

A Controladora não apurou lucro tributável no exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Controladora possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não foram registrados impostos diferidos:

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 | 31/12/2015 | 2/10 a 31/12/2014 |
| Prejuízo fiscal do exercício/período | (6.906) | (1.597) | (2.306) | 9 |
| Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de exercícios anteriores | (1.597) | - | 9 | - |
| Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados | <u>(8.503)</u> | <u>(1.597)</u> | <u>(2.297)</u> | <u>9</u> |

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo nas rubricas de aplicações financeiras e fornecedores. Para financiamentos, os saldos contábeis diferem do valor justo, conforme detalhado abaixo:

| | Consolidado | | | |
|------------------------|-------------|------------|----------------|------------|
| | Valor justo | | Valor Contábil | |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Circulante | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - | 215.094 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 277.094 | 4.072 | 277.094 | 4.072 |
| Financiamentos | 534.556 | 94 | 534.338 | 94 |
| Não circulante | | | | |
| Financiamentos | - | 215.000 | - | 215.000 |
| Partes relacionadas | 539.077 | 36.402 | 539.077 | 36.402 |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

| | Controladora | | | |
|------------------------|--------------|------------|----------------|------------|
| | Valor justo | | Valor Contábil | |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Circulante | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - | 215.094 |
| Não circulante | | | | |
| Partes relacionadas | 1.036.630 | 36.402 | 1.036.630 | 36.402 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 26 | - | 26 | - |
| Financiamentos | 534.556 | 94 | 534.338 | 94 |
| Não circulante | | | | |
| Financiamentos | - | 215.000 | - | 215.000 |
| Partes relacionadas | 539.077 | 36.402 | 539.077 | 36.402 |

b) Categorias de instrumentos financeiros

| | Controladora | | |
|------------------------|----------------------------|----------------------------------|----------------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| | Outros ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Outros ao custo amortizado |
| Ativos financeiros | | | |
| Circulante | | | |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - |
| Passivos Financeiros | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 26 | - | - |
| Financiamentos | 534.338 | - | 94 |
| Não circulante | | | |
| Financiamentos | - | - | 215.000 |
| Partes relacionadas | 539.077 | - | 36.402 |

| | Consolidado | | |
|------------------------|----------------------------|----------------------------------|----------------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| | Outros ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Outros ao custo amortizado |
| Ativos financeiros | | | |
| Circulante | | | |
| Aplicações financeiras | - | 215.094 | - |
| Não circulante | | | |
| Partes relacionadas | 1.036.630 | - | 36.402 |
| Passivos Financeiros | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 277.094 | - | 4.072 |
| Financiamentos | 534.338 | - | 94 |
| Não circulante | | | |
| Financiamentos | - | - | 215.000 |
| Partes relacionadas | 539.077 | - | 36.402 |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

c) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os financiamentos captados pelas controladas da Companhia apresentados na nota nº 9 possuem como contrapartes o BNDES. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam um risco de mercado associado à TJLP.

d) Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e de suas controladoras à variação de 10% da exposição às taxas de rendimentos e de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2015. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos ao pessoal chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças destas taxas. A análise de sensibilidade inclui as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos com o BNDES com taxas pós-fixadas.

A análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 esteve em aberto durante todo o exercício seguinte. Um número negativo indica uma redução no resultado e no patrimônio líquido.

| | <u>Risco</u> | <u>Impacto no resultado e patrimônio</u> |
|---------------------------|--------------|--|
| <u>Passivo financeiro</u> | | |
| Financiamentos | | |
| BNDES | Alta da TJLP | (3.742) |

e) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade das controladas em liquidar as obrigações assumidas. Informações com maior detalhamento sobre os financiamentos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa 9.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro abaixo (consolidado):

| | <u>De 3 meses a 1 ano</u> |
|---------------------------------------|---------------------------|
| <u>Instrumentos a taxa de juros</u> | |
| Financiamentos - principal e encargos | 534.556 |
| Total | <u>534.556</u> |

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

f) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados.

g) Gestão de capital (consolidado)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Dívida de financiamentos | 534.338 | 215.094 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações | (718) | (215.104) |
| Dívida líquida | 533.620 | (10) |
| Patrimônio líquido | 3.659 | 10.566 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 14584% | - |

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital circulante líquido negativo consolidado da Companhia é de R\$ 815.105. O capital circulante líquido negativo é em função, principalmente, do empréstimo-ponte assinado com o BNDES no valor de R\$ 500.000 para a construção dos parques eólicos. O empréstimo-ponte possui vencimento em 15 de junho de 2016 ou na data de desembolso do contrato de financiamento de longo prazo a ser assinado entre o BNDES e a Companhia, o que ocorrer primeiro. A Administração da Companhia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que incluem a estruturação da dívida com prazos mais longos e adequados às necessidades atuais. A Companhia está em entendimentos finais para assinatura do contrato de financiamento de longo prazo, no montante aproximado de R\$823.000 com o BNDES que irá substituir o empréstimo-ponte tomado, e o restante será utilizado para conclusão das obras relacionadas ao projeto, liberando assim o caixa da Companhia. A expectativa da Companhia é que esta liberação ocorra no segundo trimestre de 2016.

h) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

18. COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia e suas controladas:

| Objeto da Garantia | Importância Segurada | Vigência | | Segurado |
|---|-------------------------|------------|------------|----------|
| | | Início | Fim | |
| Garantia executante construtor (LEN 2012 (A-5)) | R\$ 3.144 | 02/04/2013 | 01/04/2017 | ANEEL |
| Garantia executante construtor (LER 2013) | R\$ 31.750 | 05/12/2013 | 15/05/2016 | ANEEL |
| Garantia executante construtor (ACL) | R\$ 108.318 | 19/09/2014 | 31/01/2017 | ANEEL |

19. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto as seguintes transações não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|------------|--------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Encargos financeiros capitalizados | 34.462 | - | 34.462 | - |
| Rendimentos financeiros capitalizados | (4.587) | (94) | 1.923 | (94) |
| Aquisição de ativo imobilizado - fornecedores | 277.094 | 4.072 | 26 | - |
| Custo de captação de financiamentos capitalizados | 403 | - | 403 | - |
| Integralização de capital com participação em investidas | - | 12.164 | - | 12.164 |
| Recursos para futuro aumento de capital com saldo de parte relacionada | - | - | - | 36.402 |